

MULHERES AGRICULTORAS CAMPONESAS: EMANCIPAÇÃO HISTÓRICA E VIDA COTIDIANA

JUSTIFICATIVA

O desejo e, ao mesmo tempo, a necessidade de desvelar histórias de dominação da sociedade em relação às mulheres, mas, sobretudo, tornar conhecida as trajetória de lutas, conquistas e resistências, sob as quais elas pautam suas vidas, é que justificam a pesquisa.

OBJETIVO

Investigar a história das mulheres da agricultura familiar camponesa e a sua contribuição no processo de construção da sociedade, com vistas a relações de gênero mais igualitárias.

METODOLOGIA

A pesquisa será bibliográfica e de campo, junto às mulheres da agricultura familiar camponesa, ligadas a Movimentos Sociais e Sindicato dos/as Trabalhadore/as da Agricultura Familiar, Mondaí, SC. Situada no contexto da pesquisa qualitativa, aplica-se às áreas social e educacional, a qual abre espaço para análise e interpretação dos dados de modo subjetivo, com base nas percepções do público envolvido.

OLIVEIRA, Salete Goettems de SLEVINSKI, Fatima Marlete Bedin

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente as mulheres foram conduzidas à margem dos espaços sociais. Ora representadas como anjo, ora como demônio, ainda hoje são vistas como seres inferiores aos homens, objetos de consumo. Por tudo isso, a história das mulheres continua sendo um tema de pesquisa atual. (DEL PRIORE, 2002).

Sob a perspectiva sócio-histórica, abordar a equidade de gênero e o empoderamento das mulheres agricultoras camponesas implica em refletir sobre sua participação política e social.

Diferentes contextos de lutas marcaram o protagonismo das mulheres camponesas em sua emancipação.

O Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) é um desses marcos, cuja luta camponesa iniciou a participação da mulher na sociedade, por melhores condições de vida, pelo direito à liberdade, por melhores condições de trabalho.

Na trilha do Movimento Feminista, hoje as Mulheres Camponesas agregaram às suas pautas de luta as questões de gênero, sexualidade, classe, etnia, com vistas à transformação das relações entre homens e mulheres. (NEVES; MEDEIROS, 2013).

REFERÊNCIAS

AUAD, Daniela. Feminismo que história é essa? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DEL PRIORE, Mary. A mulher na história do Brasil. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

___. História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.

NEVES, Delma Pessanha; MEDEIROS, Leonilde Servolo (Orgs.). **Mulheres camponesas:** trabalho produtivo e engajamentos políticos. Niterói: Alternativa, 2013.